

OS
LUSIADAS DE CAMÕES

imitação ao burlesco

POR

ANTONIO DE MAGALHÃES E MENEZES

CANTO 2.^o

INEDITO ATÉ HOJE

PUBLICADO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

(Da Bibliotheca d'Evora)



MINERVA EBORICENSE
DE JOAQUIM JOSÉ BAPTISTA IMPRESSOR DA CASA REAL
62 -- Rua Acha -- 64
1895

298

LUSIADAS DE CAMÕES

IMITAÇÃO AO BURLESCO

POR

UM AUCTOR INCOGNITO

(Antonio de Magalhães e Menezes)

CANTO 2.^o

INEDITO ATÉ HOJE

PUBLICADO POR

Antonio Francisco Barata



MINERVA EBORENSE
DE JOAQUIM JOSÉ BAPTISTA, IMPRESSOR DA CASA REAL

62 — Rua Ancha — 64
1895



COMPRA
195926

Cam

630

Tiragem 150 exemplares

N.º 130

DUAS PALAVRAS



ENCONTREI 'num livro manuscripto, que pertenceu aos Oratorianos de Estremoz, o segundo canto da Parodia conhecida, em estylo bacchico, ao primeiro canto dos Lusíadas, feita em Evora no seculo XVI por Manoel Luiz, Luiz Mendes de Vasconcellos, Bartholomeu Varella e Manoel do Valle.

Pelo testemunho de Manoel de Faria e Sousa, referido na Advertencia ao primeiro canto da *Parodia*, publicada no Porto em 1845, sabia-se que Antonio de Magalhães e Menezes, senhor da Ponte da Barca, escrevera a continuação, 'num segundo canto, inedito até agora.

Alegre do achado, procedi a sua copia rigorosa.

Isto feito, comecei de ler detidamente a parodia, que já durante a copia me parecera trabalho imperfeito e ordinario, ou pelo auctor o não ter feito melhor, ou porque o copista o adulterára.

Vira bem: soffrivel caligrapho, o copista, em sua ignorancia, tudo errára e escurecera.

Palpaveis são os erros em muitos logares, como 'noutros as duvidas, ou de serem d'elle copista, ou do actor, que, a não me enganar em meu juizo, não seria homem de grandes letras, como se me affigura poder ser mais habil.

Presta-se, em boa verdade, o canto VI dos Lusíadas, o escolhido pelo senhor da Ponte da Barca, para ser o segundo da *Parodia*, a mais feliz imitação. Destoa grandemente do primeiro canto, que está bem feito.

Grande seria o escholio se eu ennumerasse os erros encontrados: não o faço, affirmando sómente que muitas horas consumi em esclarecer a copia, por modo a ser logica e grammaticalmente entendida, ficando, ainda assim, 'num ou 'noutro ponto, mal alumeada e com versos froxos e duros, máos versos.

Noventa e nove são as estrophes do canto VI dos Lusíadas, e outras tantas são as imitadas; porém succede que o copista repetiu uma, donde a necessidade de escrever de novo a omittida. Imittei-a sem me afastar muito do estylo de Magalhães e Menezes: é a 96, que em seu logar tem a 63, repetida da 61.

Pelo lado linguistico vocabulos ha na copia, que ou são deturpações d'outros, ou pura giria do tempo, por exemplo:

Estrophe	4	Bobas
»	13	Talante
»	16	Zango
»	43	Engres por Inglez
»	50	Futre, do Francez.
»	53	Jorrada
»	54	Vanda
»	58	Sortim por setim?
»	65	Beme por bem, fig. Paragoge.

Estas e outras palavras não foram ainda recolhidas dos nossos lexicographos.

Diz-me a consciencia e probidade litterarias que muitissimo melhorei a copia, sem, comtudo, metter tão fundo o escalpello quanto deveria ser; porque seria uma especie de profanação feita no trabalho do fidalgo Minhoto, cousa que se não permite, embora antes fosse feita na ignorante copia do alguem que a escrevera.

Magalhães e Menezes quiz parodiar tão perto das estancias de Camões, que 'nisso prejudicou grandemente o seu trabalho.

Ditas estas cousas previamente, á estampa dou o canto segundo da *Parodia* temulenta.

Evora, 5 de março de 1895.

A. F. Barata.

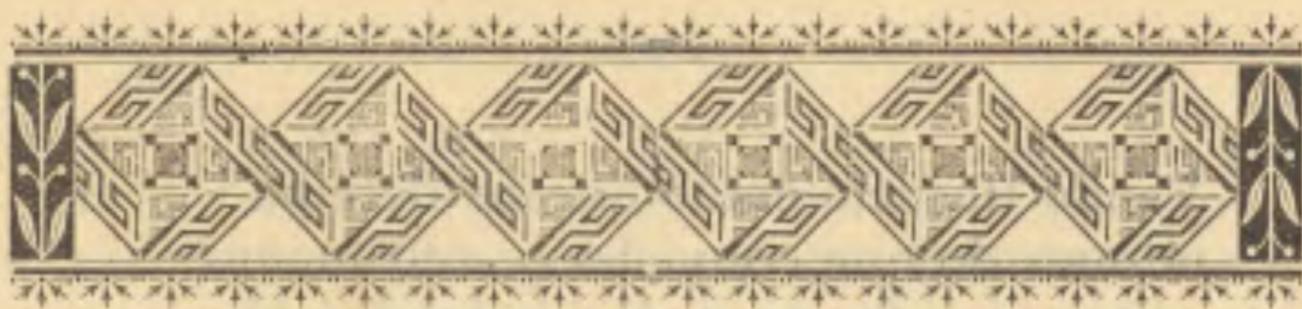
SONETO

Eternos Bebedores, que o lusente
clarificado vinho, e sem assento
fizestes pôr em velho esquecimento
com esta beberronia novamente;

E vós, senado illustre e obediente,
vereis agora um novo atrevimento,
querendo comprehender com bom intento
vosso valor em verso mui corrente.

Portanto, vós, de quem com puro medo,
se afugenta o cuscol e a cerveja,
ajudai-me a cumprir o canto todo.

Eu prometto cantar outro mui cedo,
de sorte que em cada um de vós se veja
De Baccho e do Francez escuro o modo.



CANTO II

1

Não sabiam de que modo festejassem
os bebados d'aqui, que são passantes,
para que as amisades alcançassem
d'aquelles que aqui vêm estravagantes;
pesa-lhes que tão longe aposentassem
d'aquelles malvasios abundantes,
que o fado lhes não deu por bons visinhos
Villa Viçosa e Borba, a mãe dos vinhos.

2

Com truques, rentões e outras alegrias
conservam sua antiga bebedana;
com caçadas e ledas pescarias
não falta Matto, Ardilla e Guadiana;
um famoso Burgeto, os mais dos dias,
abrindo aquella bocca deshumana,
dos seus pagodes faz, já costumados,
com favas fritas sobre grãos assados.

Vendo Burgeto então que se detinha já mais do que convinha o soffrimento, por ver que concertado o odre tinha bem mais do que cuidava o pensamento, não se quiz deter mais, porque ainda vinha Lourenço Alves com outro ajuntamento; mas, antes, só dois d'elles se despedem dos demais, que bem duvidas concebem.

Pedem-lhe os outros que servidos sejam em os trazer comsigo acompanhados; que nenhum outro bem maior desejam que haver para a jornada seus guisados; e que enquanto suas bobas vejam, estarão para tudo aparelhados, a pôr gargantas e copos totalmente por taes conversações e por tal gente.

Outras palavras taes lhe respondiam alguns achegadiços, logo andando para casa da Tramboa se partiam, casa que tanto ha que andam buscando; no piloto que levam não teriam falsidade, por quanto vae mostrando a casa, signal certo; emfim caminham já mais conformes do que d'antes vinham.

6

D'ali todos saíram juntamente,
tão perdidos do vinho, que enxergavam
mui mal o sol com vir resplandecente;
e nem com isto os desejos se acabavam
a um Diogo Luiz, que 'nalma sente
as venturas que então se aparelhavam
á gente taverneira, d'ellas dina,
arde, morre, suspira e desatina,

7

Vinha já cada um determinado
em beber cada dia uma redoma;
não se pode impedir, que destinado
do Burgeto está, que a todos doma:
do sobrado do céu desafiado
um remedio na terra busca e toma,
e compra logo um odre grande e forte
e vem buscar Burgeto d'esta sorte.

8

«No mais interno fundo das profundas
e altas pipas, em que o vinho esconde,
d'onde vem as garrafas furibundas,
quando com dois vintens alguém responde,
Burgeto mora, e moram as jucundas
porradas feras, e outras vezes onde
agua-pé vinho tem más qualidades,
não habitam as bebedas deidades.



Descobre então Diogo, que descoberto
não tem ainda Burgeto, por mofina;
os copos grandes vem ao pote aberto,
que não querem vasilha crystalina,
como outros que ali chegaram perto;
ver borrachos Diogo determina
sem copos de crystal nem diamante,
que tão cego bebia o beberrante.

10

«As portas de ouro fino marchetadas
os poderam entreter, se não beberam,
ou não foram pessoas tão pegadas
ao sacrificio que a Baccho offereceram;
assim, nunca as vereis se não raxadas
dos passos que jámais bebados deram,
quando vinham correndo, e apressados,
os quaes inda estão bem figurados.

11

Ali olhando a porta está em cima
a topada de quem se não sostinha,
que tanto o coração esforça e anima
d'aquella que tambem bebido tinha;
em acima d'est'outra se lhe sublima
(seria de algum grande mais asinha)
que nenhum entrou lá por calma ou frio
que a algum copo deixasse estar vasio.

12

Estava a pipa em verde revestida
com capellas de mil plantas floridas,
promettendo de dar esforço e vida
às pessoas de casa conhecidas:
de um lado a fortuna esculpida,
para recompensar bebedas lidas,
em appetites creando varios modos,
excitava a beber os corpos todos.

13

De outra parte esculpida tem a guerra
do Burgeto e do Mendes, o talante,
cuja bulha tiveram indo á serra:
eu vol-a contarei mais adiante,
que, segundo se vê, pisando a terra,
João Mendes tomou do puxavante,
d'elle 'num bom cavallo lhe fugia
Burgeto, para d'onde nunca o via.

14

Pouca tardança faz Miguel honrado
na vista d'estas cousas; mas entrando
na casa do Burgeto, que avisado
da vinda sua já o estava esperando,
às portas o recebe acompanhado
dos outros, que se estão maravillando
de ver que commettendo tal caminho,
não perguntam por agua e só por vinho.

15

O' Burgeto, lhe disse: não te espantes
de todos os confrades receberes;
porque também c'os grandes e possantes
mostra a força do cheiro os seus poderes;
manda chamar a gente, bebem; antes
que bebas mais, se mais beber quizeres,
verás da borracheira novos modos:
ouçam todos o bem que toca a todos.

16

Julgando aqui Burgeto que seria
alguma novidade, logo manda
por Focinho, que chame os que agoa fria
nunca tocam, nem são d'aquella banda;
Focinho de ser moço se gloria,
um grande beberrão, que a muitos manda;
era mui zango, carrancudo e feio;
mas para trazer vinho grão correio.

17

Os cabellos que tem e os que lhe descem
do cachaço nos hombros, todos eram
torcidas de lagar; e bem parecem
que nunca haver limpeza conheceram;
rasos, em partes mil lhes não fallecem
uns demos de uns bichinhos, que se geram:
na cabeça a carapuça tinha posta,
que seu amo lhe deu com má resposta.

O corpo nú, e os outros membros taes,
por não ter no correr impedimento;
mas, porém, dos pequenos animaes,
que muitos criam, trazia mais de cento:
assim todos chamou e muitos mais
que ali se querem ver no ajuntamento,
conhecendo que visto que estes cheguem,
haverá muito poucos que se neguem.

Na mão uma garrafa mui comprida
que trazia, contente, emfim provava:
a fama d'esta junta foi ouvida
em Trás dos Montes, que tanto retumbava:
já toda a companhia apercebida
para casa de Burgeto caminhava;
que beber pode a gente de Dardania
e todos os demais com grega insania.

Vinha um velho cortador acompanhado
com outros filhos seus, que elle gerára;
vem Castanho, tosador, que foi casado
emquanto o chão da vinha povoára;
o Navarto, pastor, deixando o gado
bebendo em Guadiana agoa amara
ali vinha tambem, que lá ouvia
dizer o que na villa se fazia.

« Vinha por outra parte a linda Esposa
de Francisco Cerrado, e mais a filha,
e até cuido que vinha mais fermosa,
que um bem beber faz tanta maravilha;
trazia uma camisa bem lixosa,
na cabeça um cociro de serguilha,
que o corpo repassado deixa ver-se;
porque a touca devia de beber-se.

Appolitana, fermosa como as flores,
'nesta junta não quiz que fallecesse;
quebrando as botas vem porque as cores
do bom vinho algarvio reconhece.
Os copos, que da mesa são senhores,
promette cada qual ella os bebesse;
de dois em dois os toma por partido
Antonia, esposa mais que d'um marido.

Aquella que das furias de um talante
fugindo, veio a ter mofo estado,
o rapaz tráz comsigo e o põe diante
no numero dos bebados atado:
brincando pelas ruas tão galante
com as lindas borrachinhas, que o senado
ver quer de continuo sempre cheias
do licor de Noé, que rega as veias.

24

E aquelle que enchendo o corpo humano por virtude da planta poderosa se formou Josué, e com engano cuidando o sol parava a luz formosa, inda vinha sentindo um grande damno, que com uma capa grandiosa lhe fez Bertholameu Illaqueado; que a tanto obriga amor mal empregado.

25

«Já, finalmente, todos assentados em casa de Burgeto, por signal que as mulheres bebiam por bicados, e os homens por canadas de crystal, foram todos de Barrigo agasalhados, que com Burgeto tinha assento igual: dos bafos está a casa que trespassa a todo o que em jejum na rua passa.

26

«Estando socegado já o tumulto de todos, os que teem merecimentos, começam de tirar de um pote occulto borrachas, cangirões mais de dozentos, fazendo logo um grande e negro vulto, dando mostras de tristes sentimentos, só por dar a João Mendes feia morte diz Barrigo a Burgeto desta sorte:

27

Principe, que por força senhoreias
todo o que contra vinho andar irado,
tu, que á gente da terra lhe refreias
que do puro não bebam limitado :
e tu, ó grão Diogo, que rodeias
por não beberes nunca vinho aguado,
e com justa razão também permittes
que bebam todos fóra dos limites ;

28

E vós outros também, que não soffreis
negar-se alguma tarraçada grande,
que com outra maior vos não vingueis
de quem quer que buscando o vinho ande ;
» que descuido foi este em que viveis,
que dois vintens trará quem não abrande
estes peitos dos vinhos recosidos,
entre os pobres vidonhos reduzidos ?

29

Viste-os que com tamanha ousadia
chegaram a beber vinho supremo,
que lá nos fins da villa se vendia,
onde ninguem chegou com vella ou remo,
se os viste, havias ver que cada dia
chegaram a beber tanto, que temo
que de tudo virão a ser senhores,
e nós, maiores sendo, ser menores.

«Vedes agora a fraca geração
de João Mendes, que tal licença toma,
e com soberbo e grande coração
o copo vem tomar mais a redoma;
jurando de beber os perros vão
quanto vinho houver d'aqui a Roma;
e vejo que as tavernas visitando
os nossos estatutos vão quebrando.

Eu vi que contra aquelles que primeiro
um pote d'agua pé na terra abriram,
o fiel das medidas, e o sizeiro
Garcia, com os outros resistiram;
pois se este patife e ventureiro
e mais os outros taes o não soffriam,
vós, Burgeto, a quem toca esta vingança
não temais de João Mendes confiança.

Eu não quero, Burgeto, que cuideis
que só por vosso amor de casa vim,
nem das vezes de vinho que perdeis,
mas de quantas me vem cá ver a mim;
que aquellas grandes vezes, que sabeis,
quando dormindo estou as perco emfim;
e em quanto rogo estruge-se contente
todas vejo bebidas d'esta gente.

33

Se João Mendes e outros mais que ensinam
A beber lá por fóra a todo o mundo,
mais pagodes que estes determinam
com que possam beber um pego fundo,
aqui vereis, Burgeto, como assignam
outras urnas maiores, que segundo
se vê, ninguem jámais menos bebia
que quem com mais razão beber devia.

34

E por isso eu de casa já fugi
«buscando algum remedio a meus pesares,
por ver se a vingança disto que soffri
achar podia dentro em vossos lares:
mais quizera dizer, porém d'aqui
passar não pode, que lagrimas a pares
dos olhos saindo, fabricaram logo
de vinho um grande mar desfeito em fogo.

35

A ira com que logo alterado
foi todo o congresso 'neste ponto,
mais dilação não soffre, nem cuidado
lhe dá outro qualquer grande desconto:
mandam logo a João Mendes um recado,
da parte de Burgeto, que em um ponto
ajunte seus discipulos errantes,
e mais vinho não bebam como d'antes.

Bem quizera o Barrigo ali priméiro tres copos empinar, só porque visse Burgeto, no beber bem mais useiro, que a todos excedia em bebedice; porém logo o congresso todo inteiro aos cangirões se lançam, e logo disse Aos seus o Burgeto que bebessem, e de João Mendes a furia não temessem.

O Barrigo, enfadado de não ter copo, com que a razão logo fizesse, poz a bocca á torneira, só por ver se havia no beber quem o excedesse: estando d'este modo sem haver alguem que o seu poder lhe contivesse, «começam novas forças a ir tomando, copos, picheis e pipas entornando.

Emquanto esta derrota se fazia em casa de Burgeto, nos picheis, entrou João Mendes, com grande ousadia, com todos seus sequazes, mais de seis: 'neste tempo o Burgeto, pois podia, mandou trouxessem logo dois toneis, para mostrar a João Mendes d'este modo ser o maior bebedor do mundo todo.

João Mendes, que se viu ficar vencido, aos pés do grão Burgeto se lançou, dizendo : grão Burgeto, estou rendido, se o castigo mereço aqui estou : foi logo no congresso admittido, e em beber a todos admirou, e por ser excellente companheiro do grão Burgeto o fazem conselheiro.

« Com que melhor podemos, um dizia passar 'nesta tarde este cuidado, se não com uma finta, que fazia para vinho e mondongo este senado : responde Lourenço Alves, que trazia cuidados de homem mais experimentado, que cousa iremos nós melhor buscando para passar o tempo, que jogando ? »

Não é, disse Diogo, cousa justa estar jogando aqui com tal largueza ; que custando a canada, como custa, não soffre jogos com delicadeza, antes de finta grande e bem robusta o nosso jogo seja ; pois duresa haveis de achar 'nalguns, segundo entendo ; que a minha bocca cá m'ó está dizendo,

42

« Consentem todos 'nisto, e encommendam
 a Diogo que faça quanto approva :
 sim farei, disse, não me reprehendam
 só por ver se tal finta se reprova ;
 e porque os que me ouvirem bem entendam
 que isto em todo o mundo é cousa nova,
 de outra grão beberronia contarei
 d'Inglaterra, quando 'nella me achei.

43

No tempo em que á vinha a redea leve
 Castanho, tosador, lhe vindimava,
 depois que já madura e livre a teve
 do servido pulgão, que a desbastava,
 lá na grande Inglaterra, que de neve
 uma pipa cada bebado guardava,
 quiz a forte Engresia, com sizania,
 as astucias vencer de Lusitania.

44

Entre os bebados gentis da terra ingleza
 com nossos paes e avós, um certo dia,
 houve uma bulha grande, em vinho accesa,
 (claro está que por vinho só seria :)
 os Inglezes, a quem tão pouco pesa
 soltar palavras de quem mal sentia,
 dizem que disseram como elles sós
 poderão confundir a todos nós.

45

E mais, que havendo alguem que uma canada de vantagem quizer á parte sua, de trás de uma trincheira, ou estacada lhe darão morte feia e cu na rua : nossa banda, porém, bem avesada a estas justas taes, vendo-se nua das bolças, que não teem sobre excellentes, pede soccorro a todos seus parentes.

46

Mas com serem mui ricos e possantes os Inglezes, das bolças não se atrevem nem elles sós, nem todos seus Atlantes, a sustentar nós outros, como devem, com borrachas mui feras e arrogantes : concedem que em soccorro os odres levem, a fazer uma festa e a pôr um mastro que a Deus Baccho fizeram d'alabastro.

47

Havia lá um Engres, que já andára com os nossos bebendo por Castella, onde as gargantas bem experimentára d'aquelles que em beber teem boa estrella : na taverna não menos alcançára mui grandes bebedices, quando 'nella a um Portuguez viu, que uma redoma toma nas mãos, e por ali a toma.

48

Mas este, que vencer-se não podia,
causando mil discordias intestinas
nos diz, que por dinheiro pretendia
beber de vinho as fontes Cabalinas;
e mais que também viu beber um dia
a um Portuguez, com partes mui divinas,
que este só, podéra, (se não erro),
beber de vinho um caldeirão de ferro.

49

Se aggravados vós sois, sereis servidos,
«por vós lhe mandarei embaixadores,
que por homens discretos e polidos
da vossa fama os faça sabedores;
com ajudas de custo apercebidos
lhe sejam seus alforges a maiores,
com quatro ou seis borrachas, porque creio
que 'nellas sei terão um forte esteio.

50

Dest'arte o aconselha o Futre esperto,
bebados doze nomeando fortes;
e por que cada um tenha outro certo,
manda aos nossos de cá que lancem sortes;
porque elles são lá mais no descoberto
do que os nossos de cá, 'naquellas côrtes:
cada um envista o seu por varios modos,
e todos a fuão, fulano a todos.

51.

Já chega a Serpa o novo mensageiro;
ninguém se alvoraçou da novidade:
quizera o Poucofato ser primeiro
se lh'o não impedira a muita idade;
qualquer dos serpentinos venturoso
deseja entrar nas justas de vontade,
e só fica por bem afortunado
o que vem por João Futre nomeado.

52

Já lá bem dentro adonde a origem teve
Sarapato, em beber, um nome eterno,
um batel se esquipou, ligeiro e leve,
peitando ricamente ao seu governo;
Sarapato se armou em tempo breve
dos barquinhos, que são uso moderno,
com garrafas e copos de mil côres,
com caixas que lhe davam seus amores.

53.

Já uns e outros tomado tem licença
para partir da Foz, tão celebrada,
«aquelles que escolhidos por sentença
foram d'aquelle Engres, pessoa honrada:
não ha em todos elles differença,
que leve um a outro uma jorrada;
mas um só, que João Rabo se dizia
uma mercê pediu á companhia;

54

Camaradas e amigos, eu desejo
ha muito de correr vandas estranhas ;
já conheço as medidas do Alemtejo;
quero ver as de lá se são tamanhas,
agora que da bolça certo vejo
poder usar melhor das minhas manhas :
eu quizera contando ir só por terra
os ferrolhos d'aqui a Inglaterra.

55

E quando caso fôr que eu, impedido
dos tempos, atravesse alguma vinha,
que não chegue tão cedo apercebido,
pouca falta vos faz a falta minha :
todos por um bebei o que é devido,
que eu, se o meu dedo me adivinha,
o vinho de B'ringel e toda a Beja
«não farão que eu com vosco lá não seja.

56

Assim disse, e deixando seus amigos
que lhe deram licença, logo parte :
vae bebendo Castelia e os mais antigos
bodegões, que cuidou nunca se farte :
de cerveja, cuscoes e dos mais perigos
exp'rimenta, por destro em toda a parte
o Bebente, que esgotando as pipas grandes
vae esgotar a quantas tinha Frandes.

57

Ali chegando, pois, com traça e manha
sem beber se deteve cinco dias;
porque os outros que foram de companhia
não teem já vinho, bebem aguas frias;
postos em carestia a mais estranha,
para terras de Albion já fazem vias,
onde são com pagodes animados.
e dos competidores hospedados.

58

«Chega-se o praso e o dia assígnalado
de verem bem os bebados Inglezes
que o bando vae de cá experimentado,
e destro em tocar 'nestes arnezes;
já Portugal por si tem bem armado
o Mavorte dos Bacchos portuguezes:
empenham os de lá sortins e sedas,
os de cá não, que levam mais moedas.

59

Mas aquelle a quem foi em sorte dado
beber com Poucofato, da tristesa
se anojou, por não ter aparelhado
quem bebesse com elle 'nesta empresa:
se bem que os nossos juram que acabado
o jogo ha de ser na terra ingleza;
que os nossos vencedores se conheçam
em que o vinho, por tempos, aborreçam.

60

Já a uma mesa, por falta de theatro,
se assentaram os de uma e outra corte;
a duas uns bebiam, taes a quatro,
conforme a cada qual cabia a sorte:
não são vistos de cá, do Tejo ou Bactro
de papo e de gorja assim tão forte
outros onze sair dos Portuguezes
na mesa a conquistar aos doze Inglezes.

61

Enguliam os copos escumando,
quanto mais cheios com melhor semblante:
dava o sol nas garrafas rutillando
por serem de crystal e diamante:
vantagem não mostrava o outro bando,
com ser menos de cá um beberrante
dos nossos contra os seus, porem o povo
começa de altercar-se em modo novo.

62

«Viram todos o rosto aonde havia
«a causa principal do reboliço;
eis entra João Rato, que trazia
empenhado e vendia o seu serviço,
fallando em alto a toda a companhia
com palavras de moço mui castiço,
abraça a seus consocios, como a amigos,
a quem não falta nunca em seus perigos,

63

O outro como viu que este era aquelle
que tinha no beber tão grande fama,
algumas engeitou por amor d'elle;
porque vencel-o só estima e ama:
já começam de novo, o outro a elle
o peito seu a encher, que o vinho inflama;
vem se não quando, como caso novo
o queixo lhe caiu a todo o povo.

64

Desses copos o estrondo ali parece
que faz que o odre grande todo treme;
o coração no peito se enfraquece
d'aquelle que João Rato entende beme:
qual o copo subindo nunca desce,
qual bebendo aturadamente geme,
qual vermelhas as aguas faz de brancas,
qual o rosto dos odres põe nas ancas.

65

Se algum dos copos seus ficou sem dono
não sei, porém teriam intervallo;
mas sei só que consente o vinho e somno
passar por cima d'elles um cavallo:
já cae a bulha ingleza do seu throno;
porque o nosso bebeu fora da vallo,
e outro que se achou 'nesta batalha
o chefre fez levar fora da malha.

66

«Gastar palavras em contar extremos
dos odres feros, cheias borrachadas,
é para outros mancebos, que sabemos,
que não se viram nunca em taes porradas:
bem basta o que dos nossos entendemos,
que 'nestas bebedices tão provadas
com elles fica a palma meritoria,
Portugal vencedor com tanta gloria.

67

Recolhem-se os nossos vencedores,
recebidos com festa e alegria,
em casa de dois d'elles mais senhores;
que festejam a forte companhia,
querendo dar aos nossos bebedores
mil pagodes de novo cada dia,
em quanto acharem vinho lá na terra,
e não for derrotada a Inglaterra.

68

Mas um bebado d'elles, mui castiço,
cuidando que algum pote fica em Frandes,
lá se ficou, até que o seu serviço
descambou, e vendeu por vezes grandes;
e como quem não era já noviço
em tudo o que lhe tu, o Baccho, mandes,
a mesa torna a ver, que por destino
os freios lá deixou ao desatino.

Outro tambem de cá em Allemanha
 d'outro tal acceitou odre vasio,
 este foi Sarapato, que, com manha,
 o deixou ficar pobre por um fio;
 contando cá Diogo isto á companhia
 lhe pedem que não faça algum desvio
 do caso de João Rato, e vencimento,
 nem deixe Sarapato em esquecimento.

• Mas 'neste passo assim promptos estando
 o Mendes, que aguardando o tempo anda,
 as unhas pondo em ordem vem chegando,
 trazendo muitos mais da sua banda;
 e porque os outros se iam ajuntando,
 alguns garroxos grandes tomar manda,
 sem ter Burgeto alguém que lhe dicesse
 áleria, áleria, que a gente perra cesse.

Não eram os talantes bem chegados,
 quando dá uma subita procella:
 acordem, diz Burgeto, a grandes brados;
 perra de minha mãe, perra cadella!
 não esperam os perros indignados
 acordem esses, a maior cautela;
 panca las vem caindo com bramido,
 que o povo pareceu ser destruido.

72

O chão fere com gritos 'nisto a gente do Burgeto, com grande desaccordo, porque andava já o cão potente espancando a um e a outro bordo: levanta-se o Barrigo, rijamente, gritando que lhe deem um páo bem gordo, algum esforço então a todos dando, por ver que se ia tudo derrotando.

73

Tomam-se agora os perros animosos a dar de novo tanto, que chegaram os couces que o Barrigo temerosos dava nos outros, a todos derrubaram, tres borrachões dos duros e forçosos a vencer os talantes não bastaram: trancas lhe punha de uma e d'outra parte, sem lhe valer a traça, força e arte.

74

Mas elles vinham taes que não poderam trazer de furia sede tão cruel, se só para beber então vieram quanto vinho creou Beja e B'ringel, e conforme as furias lhe cresceram, tinham bebido aõ menos um batel, porque nunca fizeram tal espanto quarenta que bebessem vinho tanto.

75

Na queda grande que um caiu na lama
quebrado leva o lombo pelo meio,
e quanto a outra gente mais o chama
mais ao demo dava a hora em que ali veio;
não menos que a Salvada, que derrama
ardentissimos gritos, com receio;
com quem Burgeto teve tanto tento
que no collo o tomou com desalento.

76

Sobre uns d'elles os outros já caiam
aos couces de Carrasco furibundo;
alguns nodos parece que traziam
á flor da luz velha do profundo:
parece que Carrasco e João queriam
espancar a machina do mundo:
a tarde negra e feia se fazia
com vergonha d'aquillo que ali via.

77

Os bebados de fora triste pranto
á vista dos da bulha levantaram,
e a dor de não poderem beber tanto
uns defronte dos outros amostraram;
os perros dos talantes para um canto
todos juntos de pressa se assentaram,
fugindo á tempestade e couros duros,
que nem em casa os deixa estar seguros.

78

Nunca tamanhas tretas fabricou
contra a furia dos bebados possantes
o grão Burgeto, bebado que obrou
justas de Baccho, feras e arrogantes;
nem tanto o grão Barrigo arremeçou
do pote á mesa os copos fulminantes,
no grão pagode onde os dois beberam
um odre seu e outro que lhe deram.

79

Mas quanta louça então que derrubaram
enlevádos nos jogos das palmadas!
quantos cantaros velhos que quebraram
dos talantes as furias indignadas!
as forçosas cadeiras não cuidaram
que nunca para o ar fossem viradas,
nem mesmo as rijas partes que podessem
tanto os perros que em cima as revolvessem.

80

Conheceu a Salvada que, tão perto
de sua casa, tal gente se perdia;
vindo sem touca, e tudo descoberto,
com suas orações ao céu sobia:
confusa de temor, vendo que certo
remedio contra os perros lhe seria
seu filho chama crente, fera e forte,
e com elle fallava desta sorte:

Algun licor angelico e celeste
 te soccorra meu filho, se receias,
 que sejas esforçado contra este,
 que trás tantos por si como as areias;
 tu, que já tens livrado e defendeste
 teu padrasto das furias mais que alheias
 d'esses Almotaceis, que o condemnaram,
 quando os pesos da terra visitaram.

Que eu já tive medos perigosos
 do Monte Negro e de outros avultados
 Almotaceis, que foram rigorosos
 em condemnar os pães por mal pesados;
 agora contra uns perros temerosos,
 como somos de ti desamparados?
 Se a fama de teu pae tanto se estende
 e eu tudo o que ajunto te pretende?

«Oh! ditosos d'aquelles que poderam
 ajuntar de palacas mexicanas
 trinta quintaes, e logo que as tiveram
 foram morar em terras castelhanas,
 de quem riquezas grandes se souberam,
 casando mil donzellas ancianas;
 que ali se ganha a fama que se espalha
 e não aqui, temendo esta çanalha.

84

Ouviram isto os perros, e tornaram
como touros indomitos, berrando;
as punhadas de mais accrescentavam
os contrarios por casa derrubando:
os Burgetos egualmente não cessavam,
ferros leves que vem representando,
cairam-lhe os seus queixos sobre terra;
mas aqui tambem se acabou a guerra.

85

Graças a Deos, que já se lhe acabava
a ira dos contrarios de defronte;
já um a outro melhor se visitava
com mui grande concerto e leda fronte:
o odio que até li preserverava
dos contrarios, quer Deos que se remonte,
e obrando o contrario, que este vira,
de novo por beber morre e suspira.

86

«Estas obras de Baccho são por certo,
disse Burgeto, e quer que avante leve
o que tem na tenção, que descoberto
será o mal na paz a que se atreve:
isto dizendo estava o pote aberto,
apercebe-se o copo em tempo breve,
emquanto manda aos outros sequiosos
molhar com vinho o peito desejosos.

Os vinhos manda vir de varias cores,
e todos obedecem á porfia;
quem não dirá que emborcam bebedores
um vaso de crystal que cheio chía?
abrandar determina com favores
de vinho, a arrufada companhia,
mostrando-lhe as amadas cores bellas,
que luziam no vidro como estrellas.

Desta maneira os outros se chegaram
fazendo a paz com seus competidores,
e logo ao lindo odre se entregaram,
amançadas as iras e os furores:
Burgeto promette aos que se ajuntaram,
se este não bastasse, outros maiores,
no que elles, acceitando-lhe a homenagem,
não fogem de qualquer outra viagem.

«Já a manhã clara dava nos outeiros,
aonde qualquer cego vê se é boa;
tambem na terra os novos companheiros
um ao outro por vinho se affeioa;
já não querem fallar nos seus primeiros
murros e couces, pois de perto toa
aquelle temor grande e deshumano,
que vinho lhes causou, se não me engano.

Esta é por certo a causa que buscaes
de mais fina amisade, ao que parece;
se todos mais de mim não desejaes,
vosso odio comprido aqui fenece:
ouvir aqui Burgeto não quiz mais,
contente de que tudo lhe obedece,
em uma o copo, 'noutra o cangirão
as graças dava logo ao Borrachão.

Desta maneira tanto que chegaram
os vinhos a avistar, lhes desfallecem
as forças, com que d'antes pelejaram,
e já como rendidos lhe obedecem;
aos pés e mãos parece lhes tiraram
as garrafas, e os jarros escurecessem;
e ao Mendes, que foi o mais inquieto,
taes palavras lhe diz o grão Burgeto:

Não creias, João Mendes, que eu creio
«que me tivestes nunca amor constante;
supposto que o bom vinho é um arreio
que faz do inimigo um firme amante,
e já que a tanta ira não pões freio,
não esperes de mim que, d'hoje em diante,
te possa mais olhar, ou possa ver-te;
mas, antes, se te vir, aborrecer-te.

93

Isto mesmo dizia ao grão Diogo
o que Carrasco potente bem sabe;
que dias ha que jogou com elle um jogo,
donde crê que com elle tudo acabe:
e contente caiu Carrasco logo;
porque o vinho no copo lhe não cabe,
e contente tambem Diogo manda
vir licor de Noé, que tudo abranda.

94

As graças dava a Baccho, e razão tinha,
pois que tal amisade lhe mostrava,
«que com tanto temor buscando vinha,
quando de tel-a já desconfiava:
aqui se viu livrado tão asinha
Burgeto, de quanto lhe ordenava
a furia de João Mendes, cão possante,
destro em tudo, mas mais em beberrante.

95

Mas depois que esqueceram estes perigos,
por perderem o medo dos temores,
se fizeram por vinho tão amigos
que poucos cuidam que haverá maiores:
já não querem fallar nos mais antigos
desgostos, de que eram protectores,
se não nos borrachões, que vem continos.
fazendo-lhe esquecer taes desatinos.

96

Se não em bons bocados exquisitos,
em paios do Alemtejo preciosos,
presuntos de Lamego infinitos,
que robustecem peitos animosos;
em bons leitões assados e cabritos,
que mestre cuque faz mui preciosos,
não querendo que alguém haja virtude
maior do que beber a muito almude.

97

Mas que hajam de ganhar pelo seu braço
as vinhas que lhe chamem proprias suas,
nem andem com a lança e peito d'aço
em marcias juntas, bellicosas, cruas,
isso não, nem jejuar certo trespasso
fazendo mal e frio ás carnes nuas;
mas engulindo vinho e mantimento,
assim só andarão sem soffrimento:

98

E bebendo esse vinho que se cria
por esse nosso Portugal inteiro,
se ha de conservar a companhia,
entre um e outro companheiro:
sabem que nenhum d'elles merecia
nem vinhas ajuntar e nem dinheiro
com copos e borrachas; que a ventura
é só para os que a tem firme e segura.



Dest'arte se esclarece o sentimento
de quem é de pagodes apartado;
que nunca chega a ter tão alto assento
a baixo trate o vinho acostumado;
se não veja-se todo o Regimento
direito, e não com odres occupado,
se pode ter um homem tal mofina,
que tem tão máo fadario e tão má sina.

FIM

ERRATAS

Pagina IV actor — leia auctor.
» I passantes » possantes.



Foi impresso este opusculo, pela primeira vez, na typographia
de J. J. Baptista, em Evora no mez de abril de MDCCCXCV.

Cam
630

À venda em Lisboa, na Livraria Ferreira
rua do Ouro, e 'noutras.

Preço 200 réis

